

Bovespa: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

Reuters: CCRO3.SA

www.ccrnet.com.br

*Departamento de
Relações com
Investidores*

invest@ccrnet.com.br

Arthur Piotto Filho - RI

arthur.piotto@ccrnet.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

*CCR – Companhia de
Concessões Rodoviárias,
Companhia Aberta, com sede
na Av. Chedid Jafet, 222 Bloco
B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334*



Resultados do 1º Trimestre de 2006

São Paulo, 10 de maio de 2006 – A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR), a maior empresa de concessões de rodovias da América Latina, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2006.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em reais, de acordo com a Legislação Societária. As informações financeiras desconsiderando os efeitos da consolidação da ViaOeste nos resultados da Companhia, são pro-forma e referidas nesse documento pelo termo “Excluindo a ViaOeste”.

PRINCIPAIS DESTAQUES

- A Receita Líquida alcançou R\$ 514,5 milhões (+25,0%) no 1T06.
- O EBIT atingiu R\$ 213,3 milhões (+33,6%) no 1T06, com margem de 41,5% (+2,7 p.p.)
- O EBITDA atingiu R\$ 298,6 milhões (+33,3%) no 1T06, com margem de 58,0% (+3,6 p.p.)
- O Lucro Líquido atingiu R\$ 115,4 milhões (+70,5%) no 1T06
- No dia 2 de fevereiro de 2006, a CCR completou com sucesso o desdobramento de suas ações na proporção de uma ação para quatro ações.
- Na AGE do dia 1º de fevereiro de 2006, foi aprovada a mudança do objeto social da CCR, que passou a ter a seguinte redação: “a exploração no Brasil e/ou no exterior, direta ou indiretamente, e/ou através de consórcios, de negócios de concessões de obras e serviços públicos, especificamente a prestação de serviços de operação de estradas de rodagem, vias urbanas, pontes, túneis e infra-estruturas metroviárias”.
- No dia 17 de abril de 2006 a CCR complementou a distribuição de dividendos aos seus acionistas referentes ao exercício de 2005 no valor de R\$ 0,25 por ação, totalizando R\$ 302,3 milhões, resultando em um *payout* de 60,4%.

R\$ Milhões Indicadores Financeiros				Pro Forma - Sem ViaOeste		
	1T06	1T05	Var %	1T06	1T05	Var %
Receita Líquida	514,5	411,6	25,0%	430,6	384,8	11,9%
Lucro Líquido	115,4	67,7	70,5%	104,4	82,5	26,6%
EBIT	213,3	159,7	33,6%	182,4	147,4	23,8%
EBITDA	298,6	224,0	33,3%	245,5	206,3	19,0%
Mg. EBIT	41,5%	38,8%	+2,7 p.p.	42,4%	38,3%	+4,1 p.p.
Mg. EBITDA	58,0%	54,4%	+3,6 p.p.	57,0%	53,6%	+3,4 p.p.
Div. Liq./ EBITDA últ 12m.	0,95x	1,40x	-	-	-	-
EBITDA / CAPEX	2,71x	7,23x	-	-	-	-
EBITDA / Juros	6,36x	6,01x	-	-	-	-



Renato Alves Vale: “O primeiro trimestre de 2006 foi excelente para a CCR, com uma significativa evolução nos resultados em comparação com 2005. Os principais fatores que influenciaram os resultados deste trimestre foram a ViaOeste e a contínua economia de escala. Verificamos elevação do tráfego na grande maioria das rodovias em que atuamos, demonstrando nosso sucesso em aliar crescimento de tráfego à nossa expertise em gestão de concessionárias.

É com entusiasmo que reportamos aos nossos acionistas a inclusão da CCR no índice Ibovespa, com peso de 0,815%. Trata-se de excelente notícia que traduz todo o esforço que a CCR desenvolve no sentido de aumentar a liquidez e valorização de suas ações, através de uma atuação baseada na transparência, ética, prática de excelência em governança corporativa e na entrega de bons resultados ao longo dos últimos anos.

Além disso, em abril, a Fitch Ratings promoveu um “upgrade” no rating da 2ª emissão de debêntures da CCR, passando de ‘brA-’ para ‘brA’, algo que consideramos muito importante e comprova os sólidos fundamentos financeiros da CCR.

Finalmente, seguimos confiante no crescimento seletivo e rentável de nossa empresa, dentro da estratégia de participação nas novas licitações de concessões federais, estaduais e também no exterior”.

RECEITA BRUTA (+25,8%)

No 1T06 a Receita Bruta Consolidada atingiu R\$ 556,4 milhões (+25,8 %) e Excluindo a ViaOeste R\$ 464,5 milhões (+12,5%). A Receita Consolidada de Pedágios alcançou R\$ 534,5 milhões (+25,3%) e Excluindo a ViaOeste, apresentou um aumento de 11,6%. As Receitas Acessórias Consolidadas atingiram R\$ 14,1 milhões (+28,5%) e Excluindo a ViaOeste, apresentaram um aumento de 22,5%.

Já as receitas da STP, empresa que faz a gestão de meios eletrônicos de pagamentos no 1T06 foram de R\$ 7,7 milhões (+68,7%), devido ao aumento significativo da utilização do pedágio “Sem Parar”, de 408 mil usuários no 1T05 para 571 mil usuários no 1T06.

No 1T06, os meios eletrônicos representaram 44,3% das receitas de pedágio e em valores absolutos cresceram 48,5% em relação ao ano anterior.

Receita de Pedágio (R\$ 000)	1T06	1T05	var(%)
AutoBAn	201.930	180.397	11,9%
NovaDutra	145.035	128.658	12,7%
Rodonorte	63.001	57.889	8,8%
Ponte	20.779	18.526	12,2%
Via Lagos	13.685	12.610	8,5%
ViaOeste *	90.117	28.553	215,6%
Total	534.547	426.633	25,3%
% Receitas Totais	96,1%	96,5%	
Sem ViaOeste	444.430	398.080	11,6%
Receitas Acessórias	1T06	1T05	var(%)
Total	14.151	11.009	28,5%
% Receitas Totais	2,5%	2,5%	
Sem ViaOeste	12.435	10.152	22,5%
Receitas Gestão de Meios Eletrônicos de Pagamento	1T06	1T05	var(%)
STP	7.691	4.559	68,7%
% Receitas Totais	1,4%	1,0%	
Total	556.389	442.201	25,8%
Total Consolidado CCR Sem Via Oeste	464.556	412.791	12,5%

* No 1T05 ViaOeste contribui com o mês de março/05.

TRÁFEGO CONSOLIDADO (+13,5%)

O tráfego no 1T06 cresceu 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e Excluindo a ViaOeste, cresceu 0,9%. Com exceção da Rodonorte, todas as concessionárias apresentaram um crescimento no tráfego no 1T06 em relação ao 1T05, destacando-se positivamente, a AutoBAn e ViaOeste que apresentaram crescimento de 2,1% e 4,7% respectivamente (considera 1T05 completo da Viaoeste), enquanto que a Rodonorte, apresentou queda de 2,2%.

A tarifa média (Receita de Pedágio/Veículos Equivalentes) no consolidado da CCR aumentou 10,5% no 1T06 em relação ao mesmo período do ano, Excluindo a ViaOeste a tarifa média apresentou um crescimento de 10,6%.

Desempenho das Concessionárias	1T06	1T05	var(%)
Tráfego - Veículos Equivalentes ¹			
AutoBAn	21.463.312	21.029.378	2,1%
NovaDutra	20.429.884	20.111.021	1,6%
Rodonorte	12.665.486	12.945.036	-2,2%
Ponte	6.493.345	6.388.353	1,6%
Via Lagos	1.675.556	1.672.676	0,2%
ViaOeste ³	12.764.487	4.380.756	191,4%
Consolidado CCR	75.492.069	66.527.220	13,5%
Sem ViaOeste	62.727.582	62.146.464	0,9%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ²			
AutoBAn	9,41	8,58	9,7%
NovaDutra	7,10	6,40	10,9%
Rodonorte	4,97	4,47	11,2%
Ponte	3,20	2,90	10,3%
Via Lagos	8,17	7,54	8,4%
ViaOeste ³	7,06	6,52	8,3%
Consolidado CCR	7,08	6,41	10,5%
Sem ViaOeste	7,09	6,41	10,6%

1- Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2- Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

3- No 1T05 a ViaOeste contribuiu com o mês de março/05.

RECEITA LÍQUIDA (+25,0%)

A Receita Líquida consolidada cresceu 25,0% no 1T06 quando comparada com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 514,5 milhões, e Excluindo a ViaOeste, apresentou um crescimento de 11,9%.

Os tributos incidentes sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 36,9% no 1T06 quando comparados com o 1T05, representando 7,5% da receita bruta no 1T06 e Excluindo a ViaOeste, apresentou uma elevação de 21,2%.

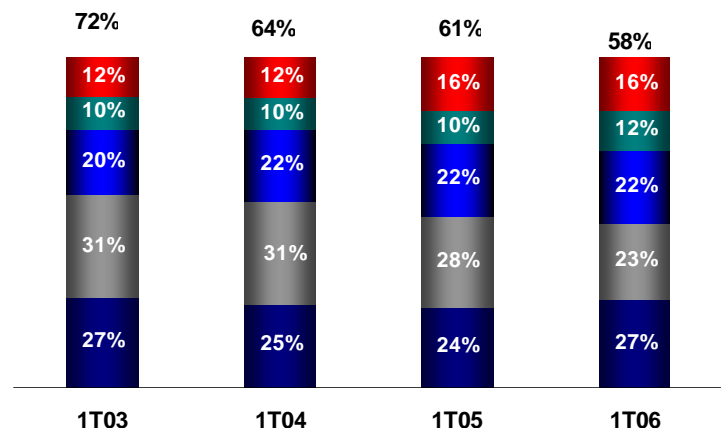
CUSTOS TOTAIS¹ (+19,6%)

Os Custos Totais (Custo dos Serviços Prestados somados às Despesas Administrativas) atingiram R\$ 301,2 milhões (+19,6%) no 1T06, e Excluindo a ViaOeste, somaram R\$ 248,2 milhões (+4,5%). Os principais motivos dessa elevação nos custos totais são discutidos a seguir:

As despesas de Depreciação e Amortização atingiram R\$ 82,0 milhões (+32,8%) no 1T06. Essa elevação deveu-se a consolidação da ViaOeste. Excluindo a ViaOeste, esse aumento foi de 7,2%.

O Custo da Outorga (somado à apropriação de despesas antecipadas da outorga) atingiu R\$ 66,3 milhões (+22,3%) no 1T06, em relação ao mesmo período do ano anterior. Excluindo a ViaOeste apresentou um aumento de 6,9%. A distribuição desse custo por concessionária no 1T06 foi de R\$ 52,9 milhões na AutoBAn, R\$ 294 mil na Lagos (referente as despesas antecipadas) e R\$ 13,1 milhões na ViaOeste.

Custos Totais como % da Receita Líquida



O Custo de Serviços de Terceiros alcançou R\$ 70,1 milhões, registrando uma pequena elevação de 0,5% em relação ao 1T05. Excluindo a ViaOeste, essa linha de custos representou uma queda de 8,5%.

O Custo com Pessoal atingiu R\$ 35,7 milhões no 1T06 e aumentou 35,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo a ViaOeste, apresentou um aumento de 22,4%. Esse crescimento deveu-se ao aumento do quadro de funcionários, à readequação salarial e ao dissídio ocorrido em março/06.

No 1T06, os Outros Custos (materiais, água, luz, veículos, viagens, aluguéis, seguros e conservação de rotina) atingiram R\$ 47,2 milhões e apresentaram um crescimento de 18,3% em relação ao 1T05, essa variação deveu-se principalmente à consolidação da ViaOeste e ao aumento com despesas de viagens. Excluindo a ViaOeste, registrou um aumento de 10,6%.

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços prestados + Despesas Administrativas

EBITDA (+33,3%)

Reconciliação EBITDA (R\$ MM)	1T06	1T05	Var (%)
Lucro Líquido	115,4	67,7	70,5%
(+) Participação dos Minoritários	1,6	1,1	48,3%
(+) IR e CS	56,2	42,8	31,3%
(+) Resultado Não Operacional	(0,1)	(1,7)	n.m.
(+) Resultado Financeiro Líquido	40,2	49,9	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	85,3	64,2	32,9%
EBITDA	298,6	224,0	33,3%

No 1T06, o EBITDA consolidado da CCR atingiu R\$ 298,6 milhões, com um aumento de 33,3% em relação ao 1T05. O melhor desempenho operacional se reflete na elevação da margem EBITDA, que passou de 54,4% no 1T05, para 58,0% no 1T06. Excluindo a ViaOeste, o EBITDA consolidado da CCR foi de R\$ 245,5 milhões (+19,0%) no 1T06 e a margem de 57,0%.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

No 1T06, o Resultado Financeiro Líquido ficou negativo em R\$ 40,2 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 49,9 milhões no 1T05. Essa queda deveu-se principalmente à valorização do real frente ao dólar e ao registro de juros sobre bônus de subscrição que ocorreu no 1T05 referente à Aquisição da ViaOeste. Excluindo a ViaOeste, esse resultado foi negativo em R\$ 25,8 milhões.

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T06	1T05	%
Resultado Financeiro Líquido	(40,2)	(49,9)	-19,3%
Despesas Financeiras:	(56,6)	(64,6)	-12,4%
Var. Mon. Obrigações com Poder Concedente	0,0	(0,9)	n.m.
Variação Cambial	19,8	(3,6)	n.m.
Resultado com operação de Hedge	(15,7)	(4,1)	n.m.
Juros e Outras Despesas Financeiras	(60,7)	(56,0)	8,4%
Receitas Financeiras	16,3	14,7	11,0%

LUCRO LÍQUIDO (+70,5%)

Como consequência dos fatores discutidos acima, a CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 115,4 milhões (+70,5%) no 1T06, em relação aos R\$ 67,7 milhões apresentados no 1T05. Excluindo a ViaOeste, apresentou um Lucro Líquido de R\$ 104,4 milhões (+26,6%) em relação aos R\$ 82,5 milhões no 1T05.

ENDIVIDAMENTO

No 1T06, a Dívida Bruta Consolidada da CCR atingiu R\$ 1.396,5 milhões, apresentando um aumento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e uma queda de 5,9% quando comparamos com o 4T05. Esse crescimento deve-se, principalmente, à emissão de debêntures da CCR ocorrida em abril/05 no valor de R\$ 150,0 milhões, à venda da dívida subordinada entre CCR e AutoBAn no valor de R\$ 163,9 milhões que ocorreu em setembro/05 e ao refinanciamento da dívida na Via Lagos no valor de R\$ 75,3 milhões, que ocorreu em novembro/05.

No 1T06, a ViaOeste pré pagou a dívida que tinha em moeda estrangeira no valor de R\$ 52,4 milhões.

(R\$ MM)	mar/06	dez/05	mar/05
Dívida Bruta	1.396,5	1.483,3	1.331,5
% Moeda Nacional	87,3%	83,7%	69,4%
% Moeda Estrangeira	12,7%	16,3%	30,6%
Curto Prazo	260,2	283,4	306,7
% Moeda Nacional	82,3%	76,4%	67,2%
% Moeda Estrangeira	17,7%	23,6%	32,8%
Longo Prazo	1.136,2	1.199,9	1024,8
% Moeda Nacional	88,4%	85,4%	90,2%
% Moeda Estrangeira	11,6%	14,6%	9,8%
Aplicações Financeiras	316,7	348,5	233,3
% Moeda Nacional	100,0%	100,0%	100,0%
Ajuste de swap a receber (pagar)	(35,9)	(26,5)	(34,8)
Dívida Líquida	1.115,6	1.161,2	1.133,0

Composição da Dívida				
(R\$ milhões)	Indexador	Custo Médio	mar/06	%
BID e IFC	Libor 6M	Libor + 4,5%	177,6	13%
BNDES	TJLP	TJLP + 5,0%	456,3	32%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 9,5%-11%	320,2	23%
Debêntures	CDI	105% CDI	152,1	11%
Outros	CDI, TJLP	102,8% CDI	290,2	21%
Total			1.396,5	100%

Calendário de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Anos	R\$ MM	% Total
2007	400,1	35,2%
2008	255,9	22,5%
2009	213,7	18,8%
2010	165,4	14,6%
Após 2010	101,1	8,9%
Total	1.136,2	100,0%

INVESTIMENTOS

Os investimentos no 1T06 atingiram R\$ 110,0 milhões e aumentaram 255,0% quando comparado com o 1T05. Desconsiderando-se os efeitos da consolidação da ViaOeste, os investimentos atingiram R\$ 74,4 milhões e aumentaram 169,7%. As concessionárias que mais investiram foram a AutoBAN, ViaOeste e NovaDutra, representando 37,0%, 32,4% e 14,4%, respectivamente, do total investido. A AutoBAN investiu principalmente na construção da 4ª faixa da Bandeirantes e Marginais da Anhanguera, obras no Trevo Km 62 e recapeamento da Bandeirantes. A ViaOeste investiu principalmente na duplicação da Rodovia Raposo Tavares, na pavimentação da Castelo Branco, desapropriação para os contornos, implantação das marginais da Raposo Tavares, implantação de dois entroncamentos na Raposo Tavares e de uma ponte sobre o Rio Ribeirão Vargem Grande. A NovaDutra investiu principalmente em obras-de-arte, terraplenos e pavimentação.

CAPEX (R\$ MM)	1T05	1T06	2006 (E)	2007(E)
AutoBAN	6,9	40,7	225,3	68,1
NovaDutra	15,5	15,9	90,6	96,1
Rodonorte	3,7	9,9	29,9	36,4
Ponte	0,7	5,3	14,1	14,8
Via Lagos	0,1	1,6	3,4	4,5
ViaOeste	3,3	35,6	187,0	43,4
Outras ¹	0,7	1,1	11,9	8,8
Consolidado	30,9	110,0	562,2	272,1

(1) Inclui a CCR, Actua, Engelog e STP



EVENTOS PARA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Reunião com Analistas e Investidores

São Paulo

Data: Quarta-feira, 10 de maio de 2006
Horário: 8h30
Local: Sede da APIMEC - SP
Endereço: Rua São Bento, 545 - 5ª sobreloja – Centro

Teleconferência – Resultados 1º Trimestre de 2006

Em Português:

Data & Hora: Quinta-feira, 11 de maio de 2006
10h00 (horário de São Paulo)
Telefone: 11 2101-1490
Replay: 11 2101-1490
Código: CCR
webcast ao vivo: www.ccrnet.com.br – seção de investidores

Em Inglês:

Data & Hora: Quinta-feira, 11 de maio de 2006
12h15 (horário de São Paulo)
11h15 (horário de Nova Iorque)
Telefone: +1 (973) 409-9262
Replay: +1 (973) 341-3080
Código da Teleconferência: CCR ou 7293419
webcast ao vivo: www.ccrnet.com.br – seção de investidores

SOBRE A CCR:

A Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR) é a maior operadora de concessões rodoviárias na América Latina com 1.452 km de rodovias, representando atualmente, 15% e 41,2%, respectivamente, da extensão e receita das rodovias concedidas a iniciativa privada. A estratégia de crescimento da CCR visa maximizar retorno para seus acionistas através da expansão e diversificação de sua rede de concessões, maximização do potencial das concessões existentes e desenvolvimento de empreendimentos relacionados, assegurando sua condição de liderança no programa de privatização de rodovias brasileiras. A CCR tornou-se uma empresa de capital aberto com ações negociadas em Bolsa de Valores em Fevereiro de 2002, constituindo-se na primeira companhia listada no Novo Mercado da Bovespa. A única classe de ações da CCR é negociada no Novo Mercado sob o código CCR03. Para informações adicionais, acesse o website da companhia, <http://www.ccrnet.com.br>

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da CCR e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento e que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das concessionárias, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas, mercadológicas e políticas, além de fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO			
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T06	1T05	Var %
Receita Bruta	556.389	442.201	25,8%
Impostos e Contribuições	(41.853)	(30.565)	36,9%
Receita Líquida	514.536	411.636	25,0%
Custo dos Serviços Prestados	(256.788)	(215.685)	19,1%
- Depreciação e Amortização	(76.421)	(60.590)	26,1%
- Serviços	(57.098)	(56.140)	1,7%
- Custo da Outorga	(66.269)	(54.190)	22,3%
- Outros	(57.000)	(44.765)	27,3%
Lucro Bruto	257.748	195.950	31,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,1%</i>	<i>47,6%</i>	
Despesas Administrativas	(44.456)	(36.217)	22,7%
EBIT*	213.292	159.733	33,5%
<i>Margem EBIT</i>	<i>41,5%</i>	<i>38,8%</i>	
Depreciação e Amortização ¹	85.299	64.240	32,8%
EBITDA**	298.591	223.973	33,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>58,0%</i>	<i>54,4%</i>	
Despesas Financeiras:	(56.552)	(64.571)	-12,4%
- Var. Mon. Obrigações com Poder Concedente	25	(855)	n.m
- Variação Cambial	19.844	(3.609)	n.m
- Resultado com operação de Hedge	(15.675)	(4.069)	n.m
- Juros e Outras Despesas Financeiras	(60.746)	(56.038)	8,4%
Receitas Financeiras	16.314	14.691	11,0%
Resultado Não Operacional	132	1.679	n.m.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	173.186	111.532	55,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(56.188)	(42.780)	31,3%
Participação dos Minoritários	(1.634)	(1.102)	48,3%
Lucro (Prejuízo) Líquido	115.364	67.651	70,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>22,4%</i>	<i>16,4%</i>	

(*) EBIT = Receita Líquida - Custos dos Serviços Prestados - Despesas Administrativas

(**) EBITDA = Receita Líquida - Custos dos Serviços - Despesas Administrativas + Depreciação e Amortização

1. Inclui as Despesas Antecipadas

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T06	1T05
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e bancos	24.893	53.158
Aplicações financeiras	271.832	151.357
Conta Reserva	19.965	20.391
Contas a receber	97.266	97.405
Contas a receber pessoas ligadas	52.864	-
Impostos a recuperar	75.563	51.707
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.867	1.046
Despesas antecipadas e outros	44.661	30.929
Total do circulante	592.911	405.992
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva	-	8.410
Imposto de renda e contribuição social diferidos	31.131	74.695
Despesas antecipadas	166.529	142.641
Outros	49.303	54.198
Total do realizável a longo prazo	246.963	279.944
PERMANENTE		
Investimentos	23.025	325.912
Diferido Líquido	256.271	8.292
Imobilizado	2.335.575	2.188.137
Total do permanente	2.614.871	2.522.341
TOTAL	3.454.745	3.208.277
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	173.315	258.830
Contas a pagar - Partes relacionadas	40.975	20.689
Obrigações com o poder concedente	3.159	3.199
Debêntures	86.921	47.862
Contas a pagar a fornecedores	74.130	46.657
Outras contas a pagar	31.213	50.878
Provisão para imposto de renda e contribuição social	51.370	40.163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.835	1.087
Provisão para contingências	2.448	574
Contas a pagar - operações de "hedge"	29.046	25.457
Obrigações sociais e trabalhistas	21.374	20.201
Dividendos Propostos	100.804	105.731
Impostos e contribuições a recolher	44.849	23.391
Total do circulante	661.439	644.719
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações com o poder concedente	39.661	57.716
Empréstimos e financiamentos de longo prazo	750.760	725.665
Debêntures	385.458	299.145
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	1.175
Provisão para IRPJ e CSLL	112.312	50.892
Impostos a recolher	54.491	-
Provisão para contingências	2.503	254.277
Outros	40.828	12.613
Resultado de operação de "hedge"	6.827	9.378
Dívidas com Pessoas Ligadas	1.916	-
Total do exigível a longo prazo	1.394.756	1.410.861
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	10.138	10.165
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social realizado	571.234	571.234
Reservas de Capital	220.527	220.527
Lucros (Prejuízos) acumulados	596.651	350.771
Total do patrimônio líquido	1.388.412	1.142.532
TOTAL	3.454.745	3.208.277

Demonstração de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares)	1T06	1T05
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	115.364	67.651
Ajustes para conciliar o prejuízo líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.121)	2.420
Depreciação e amortização	80.831	61.479
Amortização do ágio	242	281
Baixa de ativo imobilizado e diferido	805	749
Variação monetária sobre obrigações com o poder concedente	(26)	855
Juros sobre impostos parcelados	371	-
Apropriação do custo de outorga da concessão	62.961	3.015
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(19.605)	3.657
Juros sobre empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	46.614	37.126
Resultado da operação de "hedge"	15.673	4.068
Participação dos minoritários	(6.269)	1.101
Créditos com terceiros	6.520	21.013
Créditos pessoas ligadas	3.332	-
Impostos a recuperar	(29.021)	(20.293)
Despesas antecipadas de curto e longo prazo	715	3.255
Outros ativos realizáveis a longo prazo	(6.638)	4.890
Contas a pagar a fornecedores	(12.805)	(24.482)
Dívidas com pessoas ligadas (curto e longo prazo)	1.893	(5.610)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.429	1.632
Impostos e contribuições a recolher e provisão de IRPJ e CSLL (CP e LP)	29.383	23.537
Provisão para contingências curto e longo prazo	1.734	-
Outras contas a pagar - circulante e exigível a longo prazo	(14.821)	31.868
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	270.561	218.212
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Pagamento de bônus de subscrição	-	(156.384)
Pagamento para compra da Viaoeste, líquido do caixa adquirido	-	(300.613)
Ágio em controlada	(14.996)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(110.033)	(30.999)
Aquisição do ativo diferido	(495)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(125.524)	(487.996)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Liquidação operações hedge	(6.327)	-
Liquidação da outorga da concessão	(56.682)	-
Captações	(113.811)	(41.641)
Conta Reserva	(8.971)	(7.963)
Dividendos a pagar - minoritários	(63)	9
Caixa oriundo das atividades de financiamentos	(185.854)	(49.595)
Aumento (diminuição) de caixa e bancos e aplicações financeiras	(40.817)	(37.414)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - início do período	337.542	128.218
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no final do período	296.725	198.012